

Título: Influências do ácido valpróico pré-natal no hipocampo e no comportamento: Modelo animal para o estudo do autismo

Isabella Ribeiro Pradela¹, Debora Prazias Cavalcante^{1,2}, Luana Galante Douradinho^{1,2}, Beatriz Procópio Stringhetta-Villar^{1,2}, Thainá Daguane Esperança^{1,2}, Livia Vilas Boas Ruas Teixeira¹, Júlia Zanuto Douradinho^{1,2} e Rita Cássia Menegati Dornelles^{1,2}

Instituições:

¹Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia (FOA), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba, São Paulo, Brasil.

²Programa de Pós-graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, SBFis, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba, São Paulo, Brasil.

Introdução: Autismo é distúrbio neurocomportamental caracterizado pelo atraso no desenvolvimento de habilidades em graus variados. Em roedores, o ácido valpróico (VPA) afeta o desenvolvimento do encéfalo e o comportamento da prole, levando a padrões semelhantes ao autismo. **Objetivo:** Analisar o estado redox e a viabilidade de células do hipocampo de filhotes de ratas expostas ao VPA. **Métodos:** No dia 12,5 da prenhez, 6 ratas receberam VPA (600 mg/Kg/ip) e outras 6, salina (0,2 mL/ip). Quinze filhotes/ninhada foram avaliados quanto ao tempo de abertura dos olhos, agregação social, reconhecimento de objetos e labirinto em cruz elevado. Material biológico foi coletado para análise do estado redox e coloração de Nissl (CEUA nº 510-2023). Os dados serão submetidos ANOVA ou *t* de Student. **Resultados esperados:** Aumento no dano oxidativo, comprometimento comportamental e diminuição da marcação dos corpúsculos de Nissl após o VPA. **Conclusão/Hipótese:** O comprometimento do mecanismo de proteção endógeno e a viabilidade celular do hipocampo, desencadeado pelo VPA, pode contribuir para o elucidar a ocorrência de déficits cognitivos e sociais observados nesses animais.

Palavras-chave: Hipocampo, Estado redox, Comportamento, Autismo, Ácido Valpróico